

# CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA E GEOTURÍSTICA DA REGIÃO DE CARDEAL MOTA, SERRA DO CIPÓ, MG

*Duarte, V.N.<sup>1</sup>; Sena, N.C.<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** A Serra do Cipó, situada 90Km a norte de Belo Horizonte, é uma área muito especial no que diz respeito a sua geodiversidade, biodiversidade e hidrografia. Devido a sua vasta riqueza natural, a região contempla além do Parque Nacional da Serra do Cipó, várias outras atrações turísticas de grande apelo. Geologicamente, a Serra do Cipó é também exuberante por estar localizada na região limítrofe do cráton do São Francisco e o Orógeno Araçuaí, onde estão em contato três grandes unidades estratigráficas: O Supergrupo Espinhaço, e os Grupos Macaúbas Bambuí. Tais unidades estão invertidas por diversas falhas de empurrão associadas à orogenia Brasileira.

Nos últimos anos, a proximidade e a facilidade do acesso à região, impulsionaram não só o turismo, como também o crescimento urbano, especulação imobiliária, e diversas reações em cadeia que alteram toda a estruturação da sociedade ali estabelecida. Nesse contexto de intensa interação entre turista, população nativa e novos moradores, tem-se a constatação de uma inadiável conscientização de todos para estabelecer uma relação íntima entre a geologia e a ocupação do espaço para uso turístico.

A região de Cardeal Mota engloba as principais áreas turísticas da Serra do Cipó e foi assim dividida em nove subáreas que se destacam pelo potencial turístico bem como pelas formações geológicas exuberantes: 1) Lapa do Morcego, 2) Lapa do Urubu, 3) Fazenda Campinho, 4) Zareia, 5) Parque Nacional da Serra do Cipó, 6) Centro Urbano Cardeal Mota, 7) Pedreira do Alex, 8) Véu da Noiva e 9) Morro da Pedreira.

As lapas do Morcego e do Urubu, bem como o Morro da Pedreira e a Pedreira do Alex são constituídos por metacalcários do Grupo Bambuí, resultado da sedimentação em ambiente marinho plataformar. Tais rochas afloram no Rio Cipó como também em morrotes esculpidos pela dissolução do carbonato de cálcio, formando pequenas cavernas e paredes que fazem a área bastante propícia para a prática de escalada.

A Fazenda Campinho e a Zareia são subáreas de destaque por fazerem parte de uma seção do Rio Cipó altamente encachoeirada composta por rochas do Grupo Macaúbas. Essas rochas são caracterizadas por metassedimentos glaciogênicos e fraturas de direção aproximada E-W, as quais parecem controlar o sistema de drenagem do Rio Cipó. Alguns pontos turísticos de grande apelo são: Cachoeira Grande, Cachoeira de Baixo, Cachoeira Véu da Noiva e Pedrão.

No Parque Nacional da Serra do Cipó ocorrem as três unidades descritas, com destaque para o Supergrupo Espinhaço caracterizado por metassedimentos típicos de rift, além de coberturas aluvionares. O Parque é caracterizado por um conjunto de serras e uma grande planície aluvial onde ocorre a junção entre os Ribeirões Mascates e Bocaina para a formação do Rio Cipó. Nele encontra-se a maior concentração de trilhas e cachoeiras da região: Cachoeira da Farofa, Cachoeira da Andorinha/Gavião, Cânion das Bandeirinhas e outros.

A malha urbana da região de Cardeal Mota assenta-se em rochas metapelíticas do Grupo Bambuí. Sustenta algumas pequenas serras, como a Serra do Jerônimo, e estende-se até as vertentes próximas ao Rio Cipó.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOTURISMO, CRÁTON SÃO FRANCISCO, SERRA DO CIPÓ